

Investido de amplos poderes o Ministério da Defesa Argentino

Assustador decréscimo da marinha mercante norte-americana

WASHINGTON, 28 (United Press) — Truman apoiou a ideia de que o Senado investigue porque a marinha mercante norte-americana está atravessando tão crítica situação. Um grupo de senadores e porta-vozes da indústria e dos sindicatos dos marítimos prestou informações ao presidente sobre o crescente número de trabalhadores desempregados e o "rápido desaparecimento" de barcos norte-americanos nos mares.

O senador democrata Warren G. Magnuson disse ter versado a palestra com o presidente Truman sobre problemas de toda a marinha mercante. afirmou que atualmente existem 48 mil marinheiros norte-americanos sem trabalho. Magnuson foi acompanhado à

Casa Branca pelo senador democrata Hebert R. O'Connor, Frazier Bailey, presidente da federação da Marinha Mercante dos Estados Unidos, Joseph Curran, presidente do sindicato nacional marítimo e Haddock, representante do Comitê Marítimo do Congresso dos Organismos Industriais.

VIRTUALMENTE ELIMINADOS NA FRANÇA OS COMUNISTAS COMO FORÇA ELEITORAL

JORNAL DO DIA

HOJE
8 PÁG
C\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Enq. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4350
Gerência 8255

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949 — N.º 655

Aproxima-se a conferencia de paz destinada a pôr termo à guerra civil na China

NANQUIM, 28 (De Chang Kuo Min, da United Press) — Um porta-voz oficial anunciou que a delegação do governo nacionalista partirá para Pequim a fim de iniciar com os comunistas a conferência de paz, destinada a pôr termo à guerra civil na China.

O gal. Chang Chin Chung, chefe da delegação, declarou que os delegados nacionalistas não teriam portadores de "propaganda comunista" da paz, mas sim de "propaganda de rendição incondicional" feita pelos comunistas.

Chung não revelou se o governo iniciará negociações de paz com a petição para que seja dada ordem de cessar fogo, porém indicou que isso era possível.

Chung foi um dos membros do "comitê dos três" que participou das negociações de paz que se realizaram durante o período da mediação do general George C. Marshall. Os outros membros daquele

comitê foram Marshall e Chou En Lai, chefe do comitê das negociações.

Não foi decidido ainda se os jornalistas poderiam acompanhar, em Pequim, as negociações do governo, porém, um porta-voz oficial disse que o gabinete estava estudando apresentar aos comunistas a proposta para que se autorizasse a viagem dos correspondentes estrangeiros na China nacionalista.

O mesmo porta-voz disse que as negociações que se vão realizar são de natureza muito delicada e que o governo nacionalista está informado em que se dá sobre as mesmas, "informações objetivas e sem restrições".

Entretanto, em vista da iminência das negociações da paz, o presidente interno Li Tsun Yen e outros altos funcionários, nacionalistas estavam realizando conferências na cidade de Pequim os pontos de vista que mantêm na

decurso da conferência. Um grupo de membros do Yuan Legislativo, indicou que queria suspender as sessões desse organismo enquanto durarem as negociações.

Entretanto, o ministro sem pasta Chu Chia Hua disse que era partidário da que se concertasse o pacto do Pacífico a semelhança do Pacto de Segurança do Atlântico Norte como meio de mostrar ao povo "como estão constatações as forças internacionais neste momento".

O mesmo porta-voz disse que as negociações que se vão realizar são de natureza muito delicada e que o governo nacionalista está informado em que se dá sobre as mesmas, "informações objetivas e sem restrições".

Entretanto, em vista da iminência das negociações da paz, o presidente interno Li Tsun Yen e outros altos funcionários, nacionalistas estavam realizando conferências na cidade de Pequim os pontos de vista que mantêm na

PARIS, 28 (United Press) — Nas eleições de ontem, a coligação de partidos governistas obteve forte maioria.

O Ministério do Interior já publicou as cifras finais, relativos aos dois pleitos de domingo passado e ontem. Estas dão ao governo uma

maioria de quase dois a um sobre o dinâmico movimento do general De Gaulle, ao passo que os comunistas foram praticamente eliminados.

Um porta-voz do Ministério do Exterior comentando a derrota dos comunistas nas eleições de ontem, afirmou que os vermelhos haviam sido virtualmente liquidados no que se refere aos assuntos cantonais.

Os degaullistas conquistaram 389 cadeiras cantonais e o governo 747. Os comunistas tinham 184 cadeiras, anteriormente, e ficaram reduzidos a 37 apenas.

Os degaullistas exigiram novamente, hoje, a realização de novas eleições gerais, pois, afirmam, que vencerão amplamente.

Choques armados na Iugoslávia

TRIESTE, 28 (U. Press) — O serviço secreto italiano informa que ocorreram violentos choques entre guerrilheiros e tropas do exército de Tito, havendo dezesseis mortos. As lutas ocorreram a fronteira italo-iugoslava.

O PROBLEMA DOS DESLOCADOS DE GUERRA NA AUSTRIA

LONDRES, 28 (United Press) — Na conferência dos delegados dos dois lados da guerra, sobre o tratado de paz com a Áustria, o delegado russo, sr. Gennadi Zverev, acusou as potências ocidentais de abrigarem agentes espiões soviéticos na Áustria. Exigiu também que as potências ocidentais desistissem de ajudar os pagãos que, por motivos de hostilidade, se negam a retornar a suas pátrias.

Tendo a situação como a exigência de abrigar agentes espiões soviéticos, os delegados da França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, informa-se que existem na Áustria quatrocentos e cinquenta mil refugiados e deslocados de guerra, a maioria dos quais procedentes da Rússia, Polónia e Iugoslávia.

Um norte-americano, empregado do exército de seu país, foi apedrejado e ferido quando tentou num automóvel, atravessar um desfiladeiro de mulheres comunistas austriacas. Depois realizaram no momento uma manifestação contra o Pacto do Atlântico.

Por sua vez, dois soldados russos atacaram um militar inglês, que recusou abandonar o passageiro em frente a um hotel onde se hospedam altas personalidades soviéticas. Foi ele agredido pelas seções de comunistas, que saíram em multidão.

AFREZADO AO ATRAVESSAR UM DESFILE

VIENNA, 28 (United Press) —

ESTÁ SENDO JULGADO O LÍDER COMUNISTA AUSTRALIANO

SYDNEY, 28 (United Press) — O secretário geral do partido comunista australiano, Lance Sharkey, negou, hoje, diversas acusações de colaboração com o inimigo, ao ser interrogado pelo tribunal federal especial, reunido nesta cidade.

Sharkey é acusado de ter procurado, palavras, sedições e rebeliões publicadas no dia 4 de março em curso. Suas palavras foram: "Se as forças soviéticas, em perseguição a austríacos, penetrassem na Austrália, os trabalhadores austríacos receberiam-nos com agrado".

Os austríacos, obedecendo às instruções dos líderes comunistas, foram para a rua e reuniram-se em sinal de protesto contra o julgamento de Sharkey.

O procurador da coroa, Digby, suspendeu até amanhã.

Trem Diesel elétrico em sua primeira viagem



Vem-se as duas grandes locomotivas britânicas "diesel-elétricas" de grande percurso, as quais, recentemente, fizeram sua primeira viagem de Kuston, Londres, até a Carls. Em sua viagem inaugural, as locomotivas passaram um trem comum de passageiros. Podem desenvolver velocidade superior a 160 quilômetros horários. (Foto da "British News Service" — Especial para JORNAL DO DIA)

AMPLIADOS OS PODERES DO MINISTRO DA DEFESA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 28 — (United Press) — O recente Ministério da Defesa, convertido-se num dos mais poderosos organismos do governo argentino, quando Pemon, hoje, mediante decreto lhe concedeu os mais amplos poderes.

De acordo com o decreto de Pemon a Ministria da Defesa, gal. Humberto Bosa Molina, será responsável pela direção e coordenação completa da defesa nacional, de terra, mar e ar e das organizações civis que tenham alguma relação com elas.

O ministro da Defesa tomou a si o comando supremo estratégico, em tempo de guerra com suspensão, do presidente da República. O decreto tacitamente cria um gabinete militar especial integrado pelo ministro da Defesa, do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas que se tornará uma espécie de conselho de ministros.

O ministro da Defesa também comandará com um poder de estado maior mencionado com os amplos poderes recentemente concedidos por lei e com um Conselho de Defesa Nacional e o comando geral do Exército.

O gal. Franklin Luque, que até recentemente foi chefe militar em Washington, foi nomeado hoje da subsecretaria de guerra.

verno argentino, quando Pemon, hoje, mediante decreto lhe concedeu os mais amplos poderes.

De acordo com o decreto de Pemon a Ministria da Defesa, gal. Humberto Bosa Molina, será responsável pela direção e coordenação completa da defesa nacional, de terra, mar e ar e das organizações civis que tenham alguma relação com elas.

O ministro da Defesa tomou a si o comando supremo estratégico, em tempo de guerra com suspensão, do presidente da República. O decreto tacitamente cria um gabinete militar especial integrado pelo ministro da Defesa, do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas que se tornará uma espécie de conselho de ministros.

O ministro da Defesa também comandará com um poder de estado maior mencionado com os amplos poderes recentemente concedidos por lei e com um Conselho de Defesa Nacional e o comando geral do Exército.

O gal. Franklin Luque, que até recentemente foi chefe militar em Washington, foi nomeado hoje da subsecretaria de guerra.

REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA

BUENOS AIRES, 28 — (United Press) — A polícia argentina começou a investigar uma suposta rede de espionagem comunista. A pista foi fornecida por diversos elementos presos recentemente, quando, da manifestação estava proibida pela autoridade municipal. Esta fornecerá indicações que levaram a prisão do médico russo dr. Jan Matveiev, apontado como dirigente da espionagem.

Em seu poder foram encontrados planos do Ministério da Guerra, Públicos e do Departamento da Saúde, mapas do aqueduto que abastece Buenos Aires etc. Também se encontraram 300 livros e copias de material secreto, o qual a polícia a seguir que o médico seja também contrabandista.

Em seu poder foram encontrados planos do Ministério da Guerra, Públicos e do Departamento da Saúde, mapas do aqueduto que abastece Buenos Aires etc. Também se encontraram 300 livros e copias de material secreto, o qual a polícia a seguir que o médico seja também contrabandista.

NEW YORK, 27 (United Press) — A polícia de New York, após três conferências de paz, está marcada para um futuro próximo, a fim de mobilizar a opinião pública contra aquela Tredad.

NEW YORK, 27 (United Press) — A polícia de New York, após três conferências de paz, está marcada para um futuro próximo, a fim de mobilizar a opinião pública contra aquela Tredad.

«Em casa de ferreiro espeto de pau»

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Uma desavença conjugal poderia submeter as Nações Unidas a uma difícil prova, a fim de que não se aplicasse a elas o ditado: "Em casa de ferreiro, espeto de pau".

A sra. Niek Zoe Dong, esposa do chefe da delegação chinesa às Nações Unidas, dr. Tingfu F. Tsiang, solicitou hoje à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas que a ajude a resolver o seu conflito matrimonial.

A atribulada esposa disse que Tsiang obtivera no México, pelo corral, divórcio, e quando ela quis processá-lo, Tsiang escudou-se na imunidade diplomática. Acrescentou que a Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos rejeitou sua petição, por considerar que Tsiang está protegido pela referida imunidade.

Após manifestar que Tsiang abandonou a com os seus filhos, a sra. Niek Zoe expressou que a eficácia das Nações Unidas não se deve resumir "em dar refúgio aos homens que fogem às suas responsabilidades jurídicas e morais".

Disse ela que, se as Nações Unidas "não puderem ocupar-se do seu caso, ela talvez impeça o êxito da organização".

A sra. Niek admitiu que ignorava como a Comissão de Direitos Humanos poderia ajudá-la, pois deseja invalidar o divórcio mexicano e terminou: "Se as Nações Unidas não puderem agir, enquanto estiverem atarefadas levantando os altos faróis da humanidade e da justiça para alumiá-lo o mundo, as suas fundações ruirão, se deixarem que a família, a base da sociedade humana, se debilite e desmorone".

Concluimos a presente análise sobre as consequências prováveis da ascensão de Malenkov ao Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista. Vimos, nas crônicas anteriores, como se está modificando paulatinamente o rumo da política soviética, com evidente sinal de retorno aos métodos do Comintern, hoje substituído pelo Cominform, do qual Malenkov é um dos fundadores e talvez presente o principal mentor. Vimos, ainda, a atitude soviética diante da guerra fria, do Pacto do Atlântico e do bloqueio de Berlim. Consideremos, agora, o problema da Iugoslávia e da Ásia.

TITO — Os planos do Ocidente em estender os auxílios do Plano Marshall até a Iugoslávia tornam, para Rússia, cada vez mais premente a questão de "dar um jeito" no "problema Tito". A ofensiva de paz de Moscou (movimento internacional pró paz e liberdade, que se reflete mesmo em nossa parca capital, através dum suspensíssimo comitê pacifista) nada mais representa, no entender dos diplomatas, que uma manobra para ganhar fôlego em suas preocupações com os Iugoslávicos em especial e com a Europa balcânica em geral.

Unificação Européia

LONDRES, 28 (U. Press) — Foi iniciada a conferência das 10 potências, incumbida de organizar o Conselho da Europa como primeiro passo para a unificação europeia.

Segundo os planos já anteriormente aprovados esse conselho seria composto de uma assembleia de 100 membros e de um comitê de ministros de 10 membros.

Importante mensagem de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 28 (United Press) — O "Osservatore Romano" publica hoje o discurso do Papa Pio XII ante uma delegação de trabalhadores italianos, ontem, no Vaticano.

O Sumo Pontífice atarou rudemente aos comunistas, acusando-os de explorarem a miséria. Sua Santidade censurou também aos patrões, que, apesar das advertências da Igreja, continuam não cumprindo suas responsabilidades para com os trabalhadores.

MENSAGEM AOS CATÓLICOS ESTADUNIDENSES

CIDADE DO VATICANO, 28 (United Press) — Foi dada à publicidade o texto oficial da mensagem do Papa Pio XII aos católicos dos EE. UU., ontem. A mensagem cita o milagre dos pães, consignada pelo Evangelho, para elogiar o povo norte-americano pelo seu espírito caritativo.

O HOMEM DO FICHARIO VERMELHO

IV
Por A. STRESS — Esp. p. "JORNAL DO DIA"

pecial. A tática russa, de certo, estará orientada no sentido da "reconquista" do marechal Tito, já que até agora falharam todos os esforços soviéticos para "pô-lo na linha" por forças chinesas. Nesse particular foi altamente expressivo o apoio que Moscou deu à Iugoslávia apresentando reivindicações de territórios austríacos.

Muito significativas são, ainda, as constantes querelas do Tito com o Cominform, reclama maiores poderes para resolver as questões políticas internas dos satélites de Moscou e Tito não concorda com tal ponto-de-vista. Diante disso, os meios diplomáticos olham com aflição para uma possível decisão do Kremlin, incorporando todos os países satélites, sumariamente, à União Soviética, a fim de cortar pela raiz qualquer nova explosão de tiroteio.

ASIA — Não é de hoje que o Extremo Oriente tem sido um dos campos prediletos de Stalin, no que contou sempre com o irrestrito apoio de Molotov. Tendo este saído do Ministério do Exterior, pode-se admitir que a nova situação administrativa do Kremlin talvez afete o problema asiático. Mas, em compensação, está

vivo e ativo o Cominform, que age de maneira febril na China e no sudeste da Ásia. Admite-se como perfeitamente plausível a opinião de que a misteriosa parada dos exércitos vermelhos chineses tenha parado sobre as margens do rio Yangtze, não ocupando novas áreas facilmente conquistáveis, unicamente pelo receio de que fique por demais exposta a ténue elite revolucionária, sobre a qual se baseia a política do Cominform, de que resultaria uma perda de coesão, sempre cheia de riscos.

Na Malásia, os comunistas mudaram suas táticas, adotando a violência aberta. Na Índia, da mesma forma, as notícias das últimas semanas dão conta de sua ação direta. O Jornal moscovita "Gazeta Literária" não cessa de atacar o governo de Nehru. Outros países da Ásia sul-oriental por certo experimentarão proximamente também a pressão comunista.

Só no Japão os comunistas não conseguiram ainda resultados para adaptar-se à nova linha mundial. Admite-se como primeira causa a animosidade racial dos japoneses para com os russos. No entanto, o Japão seria talvez um esplêndido campo para semear as idéias vermelhas e agitar o ambiente.

Tiroteio entre a polícia e os comunistas, na cidade fluminense de Magé

SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Dedetizados 1 milhão e 200 mil prédios em 1948 e previstos 3 milhões para o corrente ano

REDUZIDA A TERMOS MINIMOS A INCIDENCIA DO IMPALUDISMO NO PAIS — DECLARAÇÕES DO DR. MÁRIO PINOTTI, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

RIO, 28 (ASP). — A propósito da mensagem apresentada ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1949, pelo presidente da República, o Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, fez as seguintes declarações:

— "Deve a Nação inúmeros serviços, tanto no terreno administrativo quanto no político, e a atividade pública que se vem desenvolvendo nesta etapa constitucional da vida do país. A perfeita compreensão das realidades e dos destinos do Brasil, aliada a um patriotismo sadio e vigilante, tem inspirado ao Governo da República as mais seguras e fecundas medidas necessárias à promoção do bem geral. A mensagem do Chefe da Nação dá o conta do estado dos negócios públicos e solicitando as medidas indispensáveis ao progresso material e cultural de nosso povo, constitui, por um lado, um relato completo de providências administrativas que correspondem aos reclamos gerais e, por outro, denuncia em sua simplicidade os inestimáveis benefícios propiciados à comunidade brasileira. As realizações que se podem ver e sentir no precioso documento oferecido ao Congresso e portanto à Nação, servem a nós brasileiros para que os sintomas não somente como expressão aritmética de nosso trabalho e de nosso progresso, senão também, como fonte de estímulo a todos os brasileiros, para que não cessem de trabalhar e não cesse o Brasil de progredir.

Como Diretor do Serviço Nacional de Malaria, certamente dos aspectos que mais me impressionaram no correr da atividade administrativa de que a mensagem nos dá conta, foi o das campanhas de saúde, entre as quais avulta a movida contra o impaludismo, efetivamente a mais perniciosa das

endêmias rurais, não só pela amplitude das zonas de sua incidência, como pelas consequências econômicas do mal. Frisa a mensagem, com acerto, que o objetivo que alguns anos atrás parecia inalcançável — a libertação de cerca de 5 milhões de brasileiros vítimas do flagelo da malária — começa a oferecer possibilidade de ser alcançado, em virtude do desenvolvimento que teve a campanha iniciada pelo Governo, que já agora promete frutificar de maneira mais auspiciosa.

Contribuiu para animar a administração pública, nesta tarefa extraordinária, o desenvolvimento de novos agentes de profilaxia e terapêutica da doença, que os progressos científicos permitiram fossem utilizados com maior eficiência. Neste particular, a mensagem revela as impressionantes vitórias que se colheram nos esforços despendidos pelo Governo Federal, que nos dois últimos anos promoveu uma mobilização de forças sem paralelo em todo o mundo; das duzentas e oitenta e oito casas dedetizadas em 1948, o Serviço Nacional de Malaria, em 1948, promoveu a aplicação de poderoso inseticida em um milhão e duzentos mil prédios residenciais; número que, no presente exercício, deverá alcançar a etapa dos três milhões de casas em todas as áreas malarígenas do Brasil.

Simultaneamente, a assistência medicamentosa, em larga escala, posta ao alcance dos necessitados, tem sido o grande elemento para restituir aos afetados produtivos o homem do campo aniquilado pela moléstia, reduzindo ao mesmo tempo o coeficiente de mortalidade, resultante lógica da possibilidade que é dada ao nosso homem rural de reagir, a infecção, graças, repito, aos cuidados permanentes e prestados, promovidos pelas Unidades Distribuidoras de Anti-Maláricas. Já se encontram atualmente em funcionamento no país cerca de 15 mil unidades distribuidoras de medicamentos através das quais chegaram medicação mais que um milhão de doentes.

A mensagem presidencial, tendo visão panorâmica do que está fazendo o Serviço Nacional de Malaria, revela, ao mesmo tempo, o entusiasmo com que todos nós nos empenhamos na execução de nossa tarefa ante as promissoras esperanças com que o futuro próximo se apresenta, determinando a redução da incidência do impaludismo a termos mínimos, a tal ponto que a malária funesta e extensa de nossas endêmias passe para o plano absolutamente secundário, perdendo, em boa hora, a liderança no combate dos males graves problemas nacionais de saúde.

EMPRESA JAEGER

— JAEGER & ISMAO —

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — Diariamente a

S. Antonio, Osorio, Palmareis, Porto Caracol, Porto Estacio, Três Farquilhas, Tramandai, Santa Teresinha, Cidreira, Capão da Canoa e Torres.

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso nº. 150

IMPORTAÇÃO — Licença Prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A. torna público que, carecendo de apoio legal a regularização "a posteriori" de documentos atinentes a importações efetivadas com inobservância de qualquer dos preceitos do Regulamento baixado com o Decreto n.º 24.697-A, de 23 de março de 1948, não considerará as solicitações que nesse sentido lhe venham a ser apresentadas, sejam quala forem as razões invocadas pelos interessados.

A esse respeito, recomenda a atenção do comércio em geral, e, particularmente, das firmas importadoras, o parágrafo 1.º do artigo 6.º do aludido Decreto, o qual dispõe que as mercadorias sujeitas ao regime de licença-prévia que fosem embarcadas sem observância das disposições legais serão consideradas contrabando, apreendidas e vendidas em leilão.

Por oportuno, esclarece ainda a Carteira:

a) quanto a bagagens de passageiros:

— que ao regime de licença prévia estão sujeitos nos termos da Circular n.º 2, de 20-1-49, do Senhor Ministro da Fazenda, "os objetos, utensílios e instrumentos incluídos nas bagagens dos passageiros, que, pela sua qualidade ou quantidade, não possam ser considerados como efeitos de bagagem, pela legislação aduaneira, em se tratando de pessoas que venham para o Brasil ou regressem ao País depois de curta estada no estrangeiro, onde não fixaram residência";

b) quanto a amostras de pequeno valor, não dependentes de cobertura cambial:

— que, segundo decidiu a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, a concessão de "pequeno valor", para os efeitos de isenção de licença prevista no artigo 3.º, letra "c", do Decreto n.º 24.697-A, é adstrita ao limite máximo de 25.00 dólares ouro, norte-americanos, preço de aquisição, ou a equivalente em moeda de outro tipo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1949.

(ass.) Hamílcar José de Amaral Bevilacqua — Diretor

(ass.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente

★ RIO, 28 (ASP). — Os comunistas tentaram realizar um comício em Magé, Estado do Rio, apesar da proibição das autoridades. Logo de início a polícia mandou a parar o comício, mas os comunistas não concordaram com a ordem, originando-se um conflito, ficando várias pessoas feridas, inclusive policiais. Foram efetuadas diversas prisões, inclusive de vereadores notoriamente comunistas.

★ RIO, 28 (ASP). — Afirma-se nos meios diplomáticos, que o atual embaixador francês no Brasil, Hubert Guérin, irá ao Canadá em missão especial de seu país, vindo para a sua casa, onde mora, em seu lugar, Saint-Hilaire, atual conselheiro político do gal. Koenig, comandante militar francês em Berlim.

★ RIO, 28 (ASP). — O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, foi especialmente convidado pelo gal. Dornival Brito Silva para lançar a bandeira sobre o traçado da estrada de ferro eletrificada entre Japerin e Barra do Piraí.

★ RIO, 28 (ASP). — Como foi anunciado, a Comissão local de preços congelou o preço do café em 30 centavos. Diante dessa medida, os proprietários dos cafés resolveram liquidar seus estabelecimentos, transformando-os em bares e locais de venda de refrigerantes e de sanduíches.

★ RIO, 28 (ASP). — Segundo um jornal local, o governador Silveira Pereira está disposto a lançar desde já a candidatura de Senador. Canabert Pereira da Costa, à presidência da República.

★ RIO, 28 (ASP). — Segundo um vespertino, no encontro entre Alemar e Neru Ramos, este teria sugerido fosse feita uma consulta ao senador Vargas para uma aliança entre o PSD, PST e PTB, para assegurar a vitória no próximo pleito de um candidato comum aos três partidos.

★ RIO, 28 (ASP). — Um profer da UDN afirmou que evidentemente seu partido não pode apoiar nem participar da chapa encabezada por Neru Ramos, por ser o mesmo intransigente defensor do PSD.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de Março de 1949.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, à Avenida João de Castilhos número quarenta e oito, quarto andar, sede da Santa Cruz Companhia de Seguros Gerais, às dez horas, reunidos em assembleia geral ordinária, conforme edital de convocação de Sr. Edgar G. Elfer, Dr. Henrique C. de Córdova, Dr. João Saturnino Vieira de Magalhães, Sr. Velocino Pacheco, Sr. Edmundo Stangler Filho, Sr. Lauro Miguel Sturm, Carlos Reichmann, Luis Armando Bertanha, Hugo da Silva Gruber, Fernando C. Schuch, Harry Jorge Auler e Plínio Silveira, acionistas desta Companhia, portadores de 1.536 (mil quinhentos e trinta e seis) ações próprias e representando um total de 117 (cento e dezessete) acionistas possuidores de 4.384 (quatro mil trezentos e oitenta e quatro) ações, por procuração assinada por Sr. Edmundo Stangler Filho, 47 (quarenta e sete) acionistas, em 2035 (duas mil e trinta e

«SANTA CRUZ» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

cinco) ações, ao Sr. Dr. João Saturnino Vieira de Magalhães, 42 (quarenta e duas) acionistas com 1.533 (um mil quinhentas e trinta e três) ações, ao Sr. Carlos Reichmann 11 (onze) acionistas com 203, digito, 285 (duzentas e oitenta e cinco) ações, ao Sr. Velocino Pacheco 1 (um) acionista com 162 (cento e sessenta e duas) ações, ao Sr. Hugo da Silva Gruber 1 (um) acionista com 15 (quinze) ações, ao Sr. Luis Armando Bertanha 12 (doze) acionistas com 124 (cento e vinte e quatro) ações, ao Sr. Lauro Miguel Sturm 3 (três) acionistas com 239 (duzentas e trinta e nove) ações, o que representa uma presença de 129 (cento e vinte e nove) acionistas, portadores de 5.920 (cinco mil, novecentos e vinte) ações, tudo devidamente registrada, no Livro de Presença de Acionistas. — Pelos acionistas foi aclamado o nome do Sr. Dr. João Saturnino Vieira de Magalhães para presidir os trabalhos, o qual ocupando a presidência, convidou para secretários os Srs.

Fernando C. Schuch e Plínio Silveira. — Constituída assim a mesa e verificada a presença de número legal para as deliberações, deu o Sr. Presidente, por instalados os trabalhos de sessão e disse ao acionistas sobre a mesa de honra que publicaram o «Aviso de documentos à disposição da convocação da assembleia geral ordinária», o relatório da Diretoria e o balanço Geral, em demonstrativo da conta de lucros e perdas e o «Parer do Conselho Fiscal», bem como se encontravam à disposição dos presentes, para exame, as procurações dos acionistas que se fizeram representar, os livros de gerência, contas e demais documentos relativos ao exercício social de 1.948. — Em seguida, pelo Sr. Presidente foi posta em discussão a ordem do dia, passando os presentes a proceder ao exame dos documentos que lhes foram apresentados. Com restrição das senhoras Diretoras e Membro do Conselho Fiscal, a casa deu por aprovados, por unanimidade, o «Relatório da Diretoria», o «Balanço Geral», o «Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas» e o «Parer do Conselho Fiscal». Pelo Sr. Presidente foi dito que se encontravam vagos os cargos de Diretor Geral e Diretor Comercial, bem como o de dois suplentes para a Diretoria, sendo um em consequência da morte do prelado acionista e suplente, Sr. Nilo Amorim e outro com a renúncia do Sr. Luis Armando Bertanha. Tais cargos teriam que ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes. Posta em votação pela Diretoria, foram eleitos para a Diretoria, Sr. Carlos Reichmann, com 3.774 (três mil, setecentos e setenta e quatro) votos; para o cargo de Diretor Geral, Sr. Carlos Reichmann, com 3.774 (três mil, setecentos e setenta e quatro) votos; para o cargo de Diretor Comercial, Sr. Victor Isler, com 3.774 (três mil, setecentos e setenta e quatro) votos. Para os cargos vagos na suplência da diretoria foram eleitos os seguintes acionistas: Lauro Miguel Sturm com 3.744 (três mil, setecentos e quarenta e quatro) votos e Dr. Mário Braga Junior com 5.920 (cinco mil, novecentos e vinte) votos. Como membro do Conselho Fiscal, por unanimidade foram eleitos os Srs. Lino Inácio Victor Engler, Carlos Wilhelm Matté e Alvaro Stein. — O último reeleito. Como suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos por unanimidade os Srs. Otto Bade, João Alber-

te Labergue e Velocino Pacheco. Foi aprovado, pela casa por sugestão do acionista Sr. Lauro Miguel Sturm, manter a fixação anterior, da importância de Cr\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos cruzeiros) anuais, a cada membro do Conselho Fiscal, paga proporcionalmente às reuniões verificadas. Aqueles que as mesmas forem presentes. Como nada mais houvesse a deliberar na Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem das quisesse fazer uso. O acionista Sr. Lauro Miguel Sturm, fazendo uso da mesma, pediu que fosse consignado um voto de pesar pelo lamentável falecimento do prelado acionista e esforçado fundador, Sr. Nilo Amorim, tragicamente desaparecido em 21 de Dezembro do ano findo. Propôs também um voto de confiança a atual Diretoria, pela maneira com que vem atendendo aos negócios da Empresa, bem como um voto de louvor aos decessados Srs. Dr. Mário Braga Junior e Henrique C. de Córdova, os quais, desde a fundação da Companhia, em prestaram sua valiosa colaboração à mesma. Finalmente, o Sr. Presidente usando da palavra agradeceu a todos os presentes a sua comparencia, bem como fez um veemente apelo a todos, para que procurassem dentro do mesmo ponto de vista, colaborar a fim de que a Santa Cruz, continue num ritmo de progresso sempre ascendente, cada vez mais se projetando dentro do âmbito da indústria seguradora. E nada mais, havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, tendo em, Fernando C. Schuch, servindo de secretário, lavrado esta Ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. João Saturnino Vieira de Magalhães — Presidente; Fernando C. Schuch, 1.º Secretário; Plínio Silveira, 2.º Secretário; Eduardo Graeff, Bruno Bucholz, Mário Schube, Anselmo Bad, Aparício Nunes, Silvio A. Glunga, Victor Hugo Feizer, Augusto Mokfs, Roberto G. Lima, Germano Napp, J. Albino Gerhardt, Lauro Matté, Arthur Gerhardt, Huberto Lambert, Emílio P. Froen, Batista Vallati, Benno Gollner, Alberto Simon, Olintho Vargas, Nello Morschi, Luiz Blum, Querino Blum, Camilo Ughetti, Quinto Glunga, Julio Louchi, Brimino Blum, Teodoro Della Mea, Otto Stahl, Dionísio Chassot, Theodoro J. Erpen, Edmundo F. J. Erpen, Wolmar Salton, Isaac Birman, Otto A. Gerhardt, Cris-

pin Machado, Oswaldo Senger, Alvaro Stein, Lino Inácio V. Engler, João Daniel Pottoff, Silvio da S. Rocha, Otto Bade, Mariano Petrac, Ernesto Moraes, Ana Leopoldina Moraes, Carlos W. Matté, Paulo Nogueira e Roberto Marquardt.

Edmundo Stangler Filho

pp. Roberto Massignan, Alderico Massignan, Jacques Massignan, Justino S. Massignan, Luiz Zanardo, Helena R. Massignan, Diogenes Nunes, Filadelfo Dal Zot, Odorico Massignan, Victor E. Callari, Nilo Cechei, Luiz Saggin, Fernando Reichmann, Alice T. Reichmann, Roderico Reichmann, Cecilia R. Magalhães, Paul Surugui, Suelli R. Surugui, Luiz Reichmann, Araldo de S. Picanço, Ercilio Blatter, João de Matos Passos, Antonio X. Silveira, Virgílio Moraes, H. Mario Bad, João Fagherazzi, Hermínio Marfossant, Luiz Matfossant, S.º João A. Schneider, Bormar Madaleno, Aldy Reichmann, Joaquim Reichmann, Ivay Reichmann, Nery Reichmann, Esteve Carraro, David Massignan, Hilario Balvedi, Angelo Balvedi, Batista G. T. Meneghetti, João Caruso, José O. N. Salazar, Nelsinho A. Hoffmann.

João Saturnino Vieira de Magalhães.

pp. Maximino Guerra, Lúcia R. Guerra, Expólio de Nilo Amorim, Armando Reichmann, Mathias Lorenzen, Ernesto Preuzello, Otávio Noel, João Preuzello, Dionísio Bordignon, Salim Buses e Luis Bramatti.

Carlos Reichmann

pp. Mário Braga Junior.

Velocino Pacheco

pp. Ernesto A. Diehl.

Hugo S. Gruber

pp. Amaury Azevedo, Mário Alcaraz, Demétrio Giacomazzi, Lauro de Q. Simões, Rufino Fleck, Guilherme Petry, Arivaldo Domingues, José G. Seger, Alcides de O. Gomes, Pery de Souza Leal, Edmundo Schuchler, e João M. de Carvalho.

Luiz Armando Bertanha

pp. Emilia K. Sturm, Dulce Sturm, e Alberto G. Sturm.

Lauro M. Sturm

João S. Vieira de Magalhães

pp. Luiz Armando Bertanha

Hugo S. Gruber

Velocino Pacheco

Atos do Governo do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

— Concedendo gratificação adicional de acordo com o Decreto-lei 1.270, de 25.11.46, ao ferroviário Cecílio Silveira; exonerando, a pedido, o trabalhador da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Nelly Manzoni Leite; concedendo gratificação adicional de 25% ao assessor de Ercilino, Paulo Solon Damas, como Ferreira; ao escrivão de ofício e ajuizante de São Lourenço, Idalino Campos da Luz Netto; aos ferroviários Eudides Lemos, Francelino Pereira, João de Almeida, Heitor Zaccatelli, Demétrio Bolner, Innocência Trindade, Marcos Alencastro de Araújo, Lucio Garcia, Octaviano Alves Prestes, Humberto Pasqualoto, Ery Zamora, Alcides Miranda, Gabriel José da Silva, João Muller, Braulino Silva, Lucio Freitas, Waldemiro da Costa Medeiros, João Augusto Lima, Candido Martins Lagranha, Floriano Garza de Moraes, Castor Miragem, Ignácio Machado, Demerval Gonçalves.

Juvenal Falleiro, Alcides Molina, Adriano Rodembusch, Candido Dornelles da Silva, Calisto Costa Gonçalves, Candido Lamaison, Adolfo Gonçalves Filho, Ramiro Pantoja Godoy, Amaro Farias e Adylles Lopes; a de 15% as professoras Clélia Cidade Pittes, Alda Duarte Wagner, Amnia Bianchi, Joana Marques Pereira, Yolanda Stabel Mattes, Maria Francisca Barcellos da Silva, Maria Luiza Neeli, Carilda Meyer Wisnaitner, Maria de Lourdes Malheiros Meneses e Maria Lida Ferraz de Oliveira; a educadora sanitária Marieta Xavier de Brito; aos ferroviários Benigno José Vieira, Joaquim Alves Xavier, Mariano Guimarães, Julio Gonçalves, Francisco Lázaro Preto de Avila, Innocência Flores de Souza, Gaspar Alves Martins, Manoel Silveira dos Santos, Manoel Segundo Machado da Silva, Francisco Vachetti Junior, João Sigaud, Nicolau Previttina, José Simões dos Santos, Flórcavante Muniz, José Miguel Soares Netto, João Manoel Jorge, Ademar Moreira da Silva, Demétrio Luiz da Silva, Marçal Cerveira de Moraes, Maria Auxiliadora do Canto Molina, José Maria Grassoli, Gustavo Pereira de Barros, Azildo Gutierrez Gui-

marães, Antônio Rodrigues da Rocha, Alvaro Alves Xavier, e as professoras: Joana Heintemann Barcellos, Guilhermina dos Santos Pereira, Castorina Antunes Augusto e Ruth Barros Araújo; a licença-prêmio de 6 meses ao ferroviário Hermelindo Gouveia Silveira e as professoras Maria Irene Ramos, Rosa Poggia Barbiero e Candida Cezimbra; 6 meses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao servente da Secretaria de Educação e Cultura, Pedro de Oliveira; gratificação adicional de 25% aos ferroviários Antônio da Rosa Freitas, Omar Fragoso Machado, Abílio Rodrigues da Costa e Alcides da Silveira; a de 15% aos ferroviários Raul Vaz de Oliveira, Alfredo Seretta, Ananias Poeta, Nicanor da Silva, Cecílio Amado Botelho, Conceição Machado, Vitalino Rodrigues da Silva, Delamara Pereira Pedrosa, Euphrasio de Souza Borges, Frederico Niederbauer Paugundes e Luis Radnelli; e honorando os seguintes subdelegados da Repartição Central de Polícia: Carlos Walter Bohrer, de Itapevi, 3.º distrito de Cacequi; Octávio Luis Rodrigues, do 3.º distrito de Rio Grande; Djalma Ferraz de Almeida Campos, de Entre-Ijuí, distrito de Santo Angelo; Arcínio

Ghaves, do 2.º subdistrito do 2.º distrito de Itaquí; Raul Wellhausen Porto, do 3.º distrito de Torres; Moisés Salibi, do 3.º subdistrito do 1.º distrito de Aparados da Serra; Raul Tarouco Pereira, do 3.º subdistrito do 1.º distrito de Dom Pedrito; José Viera, de Rincão dos Reis, 3.º distrito de Santiago; Valentim Azambuja de Macedo, do Passo da Areia, 1.º distrito de Rio Pardo; Cid Marienes Feneza, do 1.º subdistrito do 3.º distrito de Rio Pardo; Joaquim de Souza Netto, de Cidreira de Pedras, 2.º subdistrito do 1.º distrito de Santiago; Alvaro Rodrigues Leal, do 1.º subdistrito do 2.º distrito de Livramento; e Elias Mendes de Araújo, do 11.º distrito de Lagoa Vermelha; nomeando os seguintes subdelegados na Repartição Central de Polícia: Rui Alves Pereira, para o 3.º distrito de Rio

(Continua na 6.ª pág.)

91 MAIS 1 IGUAL 92...

(Continuação da 4.ª pág.)

ma de ensino ampliou, em muito, a independência e a franquia para os estudos do curso secundário. Eliminamos a sérieção, e projetamos em plena regime da mais ampla liberdade, com a inclusão ao artigo 91, da Nova Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Dizer das vantagens ou não dos estudos realizados sob o Artigo 91, não é o propósito, hoje, deste ligeiro comentário. Queremos apenas ressaltar que o ensino secundário ficou subdividido em duas categorias: 1.º ciclo, ginsígio com quatro anos de estudos em frequência obrigatória ou livre, e o 2.º ciclo, colégio, com outros três anos de frequência obrigatória, unicamente. Ao primeiro a lei deu a máxima liberdade, opondo leis severas ao segundo.

Conviém lembrar que é chagado a queda, em número, dos que concluem o ginsígio, e que se destinam ao colégio.

Qual a causa predominante e influyente?

A resposta se acha facilmente. Se foram já decorridos quase dois anos, suficientes para avaliar da eficiência, os não, dos estudos pelo Artigo 91, um novo passo deve ser dado em benefício de alguns milhares de estudantes assíduos por conseguirem a

realização dos estudos de 2.º ciclo, em regime semelhante ao do Artigo 91.

Tempe é, já, de liberar o ensino do 2.º ciclo, criando-lhe uma lei competente e adequada.

O anteprojeto já existe. Está na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Faltam, apenas, a sua necessária aprovação. E é isso o que desejam os estudantes secundários brasileiros. Para tanto já laboraram um movimento, em prol da sua imediata promulgação; o movimento toma vulto em nossa capital e em outros centros do ensino brasileiro. São mais caras pretensões não de ser compreendidas pelos senhores Deputados, em cujas mãos o outro projeto se encontra.

Basta acrescentar um novo Artigo além do 91. A adição é bem fácil de ser feita; dará como resultado o Artigo 92. Fagm, pois, senhores deputados, a soma desejada e esperada por milhares de estudantes brasileiros que confiam no trabalho que estão procurando realizar em benefício da cultura nacional.

Eles bem o merecem.

Fortique
sem estagnação usando sempre
Wittler Agula para

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 29-3-1949 — N.º 635

PAZ, SIM; GUERRA, NÃO.

Os comunistas de todo o mundo, obedecendo, cegamente, à orientação que lhes dá Moscou, num servilismo que, novamente, desmente as alegações dos comunistas, de que não são parte de um só e mesmo partido, cujo chefe supremo é o despotismo Stalin, os comunistas de todo o mundo lançaram uma nova campanha, que, como todas as demais, esconde uma segunda e pífida intenção: "Paz sim, guerra não".

Em Nova York estão reunidos os comunistas numa "conferência internacional da paz". Os comunistas brasileiros locais, atrelados, também, ao carro russo, imediatamente, lançaram o seu apelo, convocando o "Congresso gaúcho da Paz" para o próximo mês de abril. O apelo é assinado por Ciro Martins, Vasco Prado, Julio Teixeira, comunistas notórios e confessos. Muito nos admira que um jornal como o "Correio do Povo" tenha publicado o apelo dos comunistas. Não admitimos a ingenuidade de não verem o jogo comunista. Dirão que é matéria paga. Mas, mesmo para um jornal que não tem programa definido, pensamos que ao menos alguns princípios fundamentais deveriam pairar acima dos interesses pecuniários. Ademais se não têm princípios a defender, ao menos deveriam saber defender a própria pele, porquanto onde domina o regime comunista, as primeiras pressões são, precisamente, os jornais.

Ora vejamos, os comunistas arvorados em campeões da paz! Eles que por toda a parte fomentam greves de agitação, promovem a discórdia entre as classes sociais, perturbam a ordem com sabotagens criminosas sem medir as consequências mais trágicas, eles que fazem revoluções do estalo da de 35, eles que deram cabo da soberania da Polónia, Lituânia, Estônia, Letônia, Tcheco-Eslôvaquia, Rumania, Bulgária, Iugoslávia, Albânia, Hungria, Manchúria e os mantêm escravizados atrás de uma verdadeira cortina de ferro, eles que, sistematicamente, têm vetado todos os esforços dos aliados de ontem para estabelecer condições de paz entre os povos, eles que mantêm um exército de mais de três milhões de homens em pé de guerra e que estão esgotando a paciência dos estadistas ocidentais com contínuas provocações, eles agora arvorados em campeões da paz!

E os nossos comunistas, têm ainda o cinismo de dirigir seu apelo, também, às entidades religiosas! Em todos os países onde o comunismo conseguiu dominar, sistematicamente, deu cabo das liberdades religiosas, perseguindo, prendendo, martirizando e assassinando católicos e ministros de Deus. Está ainda tão recente o caso do Cardeal Primaz da Hungria! Dizem eles que a Religião é o opio do povo. A verdade é que eles querem narcotizar o povo, com sedutoras "alogações", como esse de paz, para que o povo fique impassível, desprevenido e desarmado à espera do momento mais oportuno para, com a força bruta, torná-lo presa fácil de seus tenebrosos intentos.

Alerta, pois, católicos, contra o novo canto do ministro disfarçado de sacerdote!

Nada há de mais desejável do que a paz! Nós queremos a paz! Mas não a paz de Stalin. Queremos a paz de Cristo. Dessa mesma Cristo que disse "não vim trazer a paz, mas sim a guerra". A paz de Cristo só se pode conseguir pela guerra contra o demônio, seus princípios e seus sequazes. A paz de Stalin é a paz do urso que espreita o momento para devorar sua vítima desprevenida. É uma paz de mentira, é uma paz de foforia, é uma paz de traição!

Contra essa paz devemos estar em guarda, alerta e mesmo armados!

Atenção, pois, católicos, da capital e do interior: em consciência nenhum católico brasileiro pode fazer parte de comitês, comissões ou coisas semelhantes, que vão agora ser organizados pelos comunistas confessos ou disfarçados, com o falso rótulo de defesa da paz!

Desmascaremos os embusteiros! Tiroamos as máscaras aos falsos pregadores da paz! Não haja, como tem acontecido, já, ingenuos que façam o ridículo papel de testas de ferro; que para satisfazer, talvez, a vaidade de encabeçar um movimento que, aparentemente, se apresenta como patriótico, se torne joguete de homens perversos, traidores da Pátria, obedientes a um país estrangeiro, prontos a entregar o Brasil aos monstros sanguinários de Moscou!

Queremos a paz de Cristo e queremos, também, por isso mesmo, a guerra intransigente contra o comunismo! Mas uma guerra não apenas de flores literárias, mas uma guerra de combate sem quartel; se preciso for e não houver outra solução, mesmo a guerra das armas, a fim de opor às forças do mal e da opressão, as armas do direito e das liberdades, sem as quais não há verdadeira paz, porquanto a paz, de acordo com o lema do Santo Padre o Papa, é o fruto da justiça. Opus iustitiae pax!

(Alocução pronunciada por Mons. Sartori na "Hora Católica" de domingo passado).

CRÔNICA CIENTÍFICA

O cosmotron para pesquisa dos raios cósmicos

Os cientistas da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica (AEC) estão construindo um aparelho denominado "cosmotron", destinado a ser o mais poderoso desintegrador atômico até então conhecido. Espera-se que a máquina duplique a grande energia dos raios cósmicos que bombardeiam a terra e assim se devessem os segredos vitais da matéria e da energia.

Os detalhes do desenho da possante máquina foram revelados perante a Sociedade Norte-Americana de Física, por ocasião da recente reunião na Universidade de Columbia e foi descrito pelo dr. Milton G. White, do Laboratório Nacional de Brookhaven, onde a máquina está sendo construído. Disse ele que o cosmotron arremessará partículas atômicas de encontro ao núcleo dos átomos com a energia de 8 bilhões e meio de volts eletrônicos, ou seja 10 vezes mais a energia dos mais poderosos sincroclotron atualmente em uso. Os cientistas sabem que partículas atômicas com tal tremenda energia existem nos raios cósmicos. Até agora, contudo, tem sido difícil fazer experiências acuradas sobre os raios cósmicos porque são eles quase todos absorvidos pela primeira camada da atmosfera terrestre. O cosmotron deriva seu nome de sua finalidade — produzir partículas atômicas iguais às dos raios cósmicos. O dr. White revelou que a poderosa máquina deverá trazer grande progresso nos conhecimentos sobre as partículas de alta energia e, em particular, grandes progressos serão efetuados na determinação da verdadeira natureza dos elementos prótons, nêutrons, mésons e, possivelmente outros novos e ainda ignorados elementos.

Com o cosmotron será possível, pela primeira vez, converter a energia em prótons, a carga positiva dos núcleos de átomos. No cosmotron as partículas girarão em torno de vácuo, cerca de 6 milhões de um grande tubo circular de vácuo por segundo. Um campo magnético manterá as partículas em curso, mantendo-as tangentes ao tubo, durante o ganho de velocidade. Finalmente, quando a velocidade máxima for atingida, serão lançadas sobre o núcleo atômico. Largo documentação fotográfica acompanhará os resultados das colídes. (Copyright USIS, Especial para JORNAL DO DIA).

NOTA TRABALHISTA

CARTEIRA PROFISSIONAL

LEOPOLDO HOFMANN
(Especial para "JORNAL DO DIA")

A carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

De um facultativo até Novembro de 1943, sem a entrada em vigor da Consolidação das Leis do Trabalho, tornou-se obrigatória sua entrega pelo empregado, que nela possuía, além de um documento de habilitação profissional, um instrumento de qualificação civil e um título original para a inscrição sindical.

As anotações constantes da carteira fazem prova do contrato individual de trabalho, conforme o texto expresso do art. 456.

Esta prova, entretanto, não possui valor absoluto, podendo ser destruída por documento ou certidão revestida das formalidades legais com força bastante para lidar os assentamentos inseridos na carteira.

Parodiando aquela frase que tantas vezes ouvimos em nos-

sos tempos escolares, poderíamos dizer que a carteira é o espelho do trabalhador. Aqueles breves notas, aquelas datas, aqueles traços nervosos escritos por um empregador apressado, são a história de uma vida. História que revela o espírito inconstante do trabalhador, saltando de emprego a emprego, sem se adaptar e se fixar em nenhum deles ou história de abnegação, de renúncia, de extrema dedicação ao trabalho, marcando a ascensão rápida na escala da vida profissional.

A obrigatoriedade do uso da carteira trouxe os maiores de 18 anos de ambos os sexos, que colocam seus serviços à disposição de qualquer particular, em todo o território nacional. A emissão das carteiras profissionais está afeta no Distrito Federal, ao Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados e Territórios, às Delegacias Regionais do Trabalho ou repartições estaduais autorizadas em virtude de lei.

O interessado deve se dirigir a repartição competente, onde prestará as declarações necessárias, apresentando também a documentação que a lei exige.

Tudo concluído, deverá constar da carteira, o nome, filiação, data e lugar do nascimento, estado civil, profissão, residência, grau de instrução e assinatura; a fotografia do empregado, com expressa menção da data em que foi tirada; características físicas e impressões digitais; nome, atividade e localização dos estabelecimentos e empresas em que exercer a profissão ou a função ou a houver sucessivamente exercido, com a indicação da natureza dos serviços, salário, data de admissão e de saída; honestidade e estado civil das pessoas que, economicamente dependem do portador; nome do sindicato a que esteja associado; situação militar e discriminação dos documentos apresentados.

Algumas exigências especiais são feitas quanto aos trabalhadores estrangeiros.

Estávamos já em pleno regime da lei Francisco de Campos, quando os estudantes um artigo da lei para a realização e conclusão de seus estudos em caráter de ensino livre.

Fra a fase do Artigo 100. Três anos de estudos consecutivos, e com obrigatoriedade de seriação, permitiam a conclusão do ginásio em escolas particulares. Nova referência.

(Continua na 2.ª pág.)

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS
PONTES
Sistema Americano

Diplomado na Europa
Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 de 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

O VI recenseamento geral do Brasil, em 1950

TEXTO DA LEI SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, E QUE DISPOE SOBRE A SUA REALIZAÇÃO

RIO, 25 (ASP). — E' o seguinte o texto da lei que dispõe sobre a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil:

O Presidente da República sancionou a seguinte Lei do Congresso Nacional, que tomou o n.º 631:

"Art. 1.º — O VI Recenseamento Geral do Brasil, previsto para 1950, será realizado na conformidade das disposições do Decreto-lei n.º 969, de 21 de Dezembro de 1938, com as modificações estabelecidas na presente Lei. § 1.º — Serão realizadas, em 1950, além dos Censos Demográficos, Agrícola, Industrial, Comercial, e dos Serviços, os Inquéritos e levantamentos complementares que forem julgados necessários. § 2.º — O objeto, a extensão e a profundidade de cada censo, e as unidades censitárias e suas características, serão determinadas e definidas em regulamento.

Art. 2.º — As atribuições conferidas à Comissão Censitária Nacional pelo Decreto-lei número 969 serão exercidas pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística. Parágrafo único — As Comissões Censitárias referidas no art. 8.º letras a e b, do Decreto-lei n.º 969, terão por finalidade exclusiva auxiliar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos trabalhos de propagação do Recenseamento e de preparação da opinião pública.

Art. 3.º — Será criado a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em caráter transitório e com o cargo exclusivo de executor e operação censitária prevista no artigo 1.º, o Serviço Nacional de Recenseamento.

§ 1.º — O pessoal necessário à execução do Recenseamento, será admitido a título precário e dispensado tão logo sejam concluídas as tarefas que lhe forem atribuídas. § 2.º — A admissão do pessoal será condicionada, sempre que possível e em face de natureza das funções ou das condições locais, à prova demonstrativa da capacidade em prova pública. § 3.º — Nas diferentes fases da realização do recenseamento poderão ser aproveitados, sem prejuízo das suas atribuições normais, os serviços permanentes de estatística que se encontram sob a administração direta do Instituto. § 4.º — Poderá, ainda, o Instituto valer-se, para a realização do recenseamento, da colaboração especial que lhe possam prestar os demais órgãos integrados ao seu sistema.

§ 5.º — Os servidores dos diferentes órgãos do Instituto, quando postos à disposição do Serviço Nacional de Recenseamento, poderão perceber, além dos vencimentos e salários de seus cargos, gratificações de função, nos termos do que ficar previsto em regulamento. Art. 4.º — O regulamento do Serviço Nacional de Recenseamento cujo projeto será apresentado pela Junta Executiva Central ao Poder Executivo, para aprovação, dentro do prazo de sessenta dias a partir da publicação desta Lei, fixará as atribuições dos diferentes órgãos e os direitos e deveres do pessoal a ser admitido nos trabalhos censitários, nas condições previstas no § 1.º do Artigo 3.º. § 1.º — Serão observadas no regulamento, dentro dos limites aconselhados pela experiência brasileira, as recomendações baixadas pelo Instituto Interamericano de Estatística, relativamente ao Censo das Américas de 1950. § 2.º — O regulamento proverá a que os resultados gerais e provisórios dos diferentes censos estejam divulgados até dois anos, no máximo, da data da execução do levantamento.

Art. 5.º — As declarações prestadas para a execução do recenseamento terão caráter confidencial, nos termos do que for previsto no regulamento, dentro dos limites aconselhados pela experiência brasileira, as recomendações baixadas pelo Instituto Interamericano de Estatística, relativamente ao Censo das Américas de 1950. § 2.º — O regulamento proverá a que os resultados gerais e provisórios dos diferentes censos estejam divulgados até dois anos, no máximo, da data da execução do levantamento.

Art. 6.º — E' aberto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o crédito especial de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), a título de auxílio, para ocorrer com encargos do Serviço Recenseamento Geral do Brasil. Parágrafo único — Os recursos necessários à integral execução dessa operação serão consignados, a partir de 1950, no Orçamento Geral da República, na verba 8 — 06 — Auxílios, Contribuições e Subvenções, atribuídas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São convidados os membros da Assembleia Geral Ordinária a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 9 de abril de 1949, às 10 horas, na Sede Social situada à Estrada Linha Rio Pardo, 1.º Distrito deste Município para, de acordo com os Estatutos: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício financeiro encerrado em 31-12-1948; b) elegerem o Conselho Fiscal para 1949 e fixar a sua remuneração; c) tratar de quaisquer outros assuntos do interesse da sociedade. Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembleia, deverão depositá-las em nossa Sede Social três dias antes de sua realização.

Santa Cruz do Sul, 19 de Março de 1949.

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

Dr. Valtér Kaempf
Arno E. Kaempf
Diretores

grafo único — Os recursos necessários à integral execução dessa operação serão consignados, a partir de 1950, no Orçamento Geral da República, na verba 8 — 06 — Auxílios, Contribuições e Subvenções, atribuídas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO

Saídas de Porto Alegre:

2.ª-feira, dia 29, às 11 hs.,
6.ª-feira, dia 1.º, às 11 hs.,
para Rio Grande e Pelotas.

Certidões da segunda via das
naturezas consulares

RIO, 25 (ASP). — O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a quem compete passar certidão da 2.ª via de fatura consular, conforme o regulamento aprovado pelo Decreto n.º 22.717, de 16 de maio de 1933, comunica haver dado nova organização ao protocolo da sua Seção de Importação, o que além de muitas outras vantagens veio estabelecer relação entre o número recebido no Consulado e o de arquivamento da fatura, possibilitando, assim, a sua rápida localização.

Entretanto, para que possa atender com a devida oportunidade aos pedidos de certidão, esclarece que a indicação do número da fatura recebida no respectivo Consulado é elemento essencial na instrução de tais pedidos.

Em benefício dos próprios interessados, espera que, doravante, além dos característicos indispensáveis, abaixo:

a) fins a que se destina a certidão; b) quantidade, marca e número das volumes; c) nome do navio, porto de destino e data da entrada; seja também, sistematicamente declarado no pedido de certidão, o número da fatura consular, o consulado e a data da legalização.

Indiscutivelmente, nenhum de nós, sempre nós os "intolerantes católicos", indiscutivelmente nenhum de nós, pretendendo negar os méritos humanos e as virtudes religiosas do grande precursor espiritual da China que agora se cristianiza. Muito de cristão encontramos em Confúcio, porque como no segundo século do Cristianismo se dizia Tertuliano "a alma é naturalmente cristã".

Mas há um sentido íntimo e imponderável nos valores que chocam naturalmente a todas as almas de bom senso: China a nós, como chocaria a China confucionista com o nome de Cristo. Sartori a rua que passa pela necrópole de Pequim ou de Changai — a Cristo até para os positivistas de ter sido bem maior que Confúcio.

A iniciativa é inútil, e abria um precedente de consequências imprevisíveis. Imaginem amanhã já não se chama "Rua Confúcio", "Rua Aristóteles", "Rua Zenão de Heliópolis", "Rua Esculapio, de frente das Faculdades de Filosofia e de Medicina, mas ainda "Rua Budá", remanejada perto da Embaixada da Índia e terminando perto de uma Central Usinadora, "Rua Zoroastro" iniciada perto da Embaixada da Pérsia e passando por frente da casa do amigo "Nóbaki", a "Rua Adão e Eva" em frente de uma Maternidade, a "Rua dos Irmãos Foa" perto de um Centro Espírita, e a "Avenida Lam-pião" de frente a Penitenciária...

Fueros todos grandes, uns maiores outros menores, mas todos especiais!

Há, certamente, um sentido subtil das coisas, que se chama em francês "sagacité", e que foge à inspeção puramente POSITIVA dos fatos. Augusto Comte, o gênio do Positivismo, muitas vezes mostrou não ser "um homem sábio", embora fosse indiscutivelmente "um homem comum".

ERALDO

Albano Volkmer S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

São convidados os Membros da Assembleia Geral Ordinária a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 9 de abril de 1949, às 14 horas, na Sede Social à Rua Uruguai n.º 19 para o fim de:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1948;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal e fixarem a remuneração dos mesmos;

c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Porto Alegre, 29 de março de 1949.

A DIRETORIA

"Rua Confúcio"

O Clube Positivista da Rua debruça-se para o Sr. Prefeito do Distrito Federal que dá o nome da grande filosofia e escola chinesa Confúcio, a uma antiga rua da Capital brasileira, que leva o nome de "Real Grandeza".

Após uma procura aporosa, a pretensão positivista se elevou dum prédio do bispo Católico Viçoso, onde se diz que "os chineses consideram a Confúcio a origem do gênero humano, o fundador da civilização, etc. etc." Até aí, como se vê a palavra está com os chineses, e não com o bispo católico.

A pretensão vem a tábua de fúnebre pela passagem do 25.º aniversário do nascimento do grande mestre oriental.

Lá por isso a coisa seria mais ou menos razoável, se não aqui fosse Oriente e não Ocidente, China e não Brasil. Afinal Confúcio é uma figura tipicamente chinesa, e soberbamente oriental.

Mas, o Clube positivista vai mais longe: afirma que se dá o nome da grande filosofia ao prédio da Rua Real Grandeza, "por passar junto ao Cemitério, o que rememora o culto de Confúcio pelos antepassados, e por se achar a tábua de fúnebre da embalsamada da China".

A razão do "Cemitério" é de cabo de esquadra! Para um povo cristão, como o nosso, onde o Cemitério é quase um templo, cujo propósito nome foi invocado pelo Cristianismo em substituição à "Necrópole" pagã, pois Cemitério significa "dormitório", dormitório dos que esperam a Ressurreição final, — para um povo cristão como o nosso onde se segue a cruz de Cristo no lado da cada família, propõe-se o nome de uma figura do Paganismo à rua que passa por ele.

E' quase sacrilégio a razão invocada.

Quando a Embaixada da China só há um inconveniente: por que foi ela a viajar se precisamente perto da Rua do Cemitério?

Se a razão paga, amanhã o depósito virá um Clube Muguma no invocar ao Sr. Prefeito e nome de Mauá, para uma rua que começa perto da Embaixada da Turquia e termine passando por uma zona mepelli.

Menos mal...

Indiscutivelmente, nenhum de nós, sempre nós os "intolerantes católicos", indiscutivelmente nenhum de nós, pretendendo negar os méritos humanos e as virtudes religiosas do grande precursor espiritual da China que agora se cristianiza. Muito de cristão encontramos em Confúcio, porque como no segundo século do Cristianismo se dizia Tertuliano "a alma é naturalmente cristã".

Mas há um sentido íntimo e imponderável nos valores que chocam naturalmente a todas as almas de bom senso: China a nós, como chocaria a China confucionista com o nome de Cristo. Sartori a rua que passa pela necrópole de Pequim ou de Changai — a Cristo até para os positivistas de ter sido bem maior que Confúcio.

A iniciativa é inútil, e abria um precedente de consequências imprevisíveis. Imaginem amanhã já não se chama "Rua Confúcio", "Rua Aristóteles", "Rua Zenão de Heliópolis", "Rua Esculapio, de frente das Faculdades de Filosofia e de Medicina, mas ainda "Rua Budá", remanejada perto da Embaixada da Índia e terminando perto de uma Central Usinadora, "Rua Zoroastro" iniciada perto da Embaixada da Pérsia e passando por frente da casa do amigo "Nóbaki", a "Rua Adão e Eva" em frente de uma Maternidade, a "Rua dos Irmãos Foa" perto de um Centro Espírita, e a "Avenida Lam-pião" de frente a Penitenciária...

Fueros todos grandes, uns maiores outros menores, mas todos especiais!

Há, certamente, um sentido subtil das coisas, que se chama em francês "sagacité", e que foge à inspeção puramente POSITIVA dos fatos. Augusto Comte, o gênio do Positivismo, muitas vezes mostrou não ser "um homem sábio", embora fosse indiscutivelmente "um homem comum".

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

ERALDO

LOTERIA DO ESTADO
LOTERIA DO ESTADO

DOIS AVIÕES ACIDENTADOS

O desenvolvimento crescente do município

Uma medida que se impõe - Agências postais para o interior

Azevedo Moura - Gertum - S. A.

A REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA VENCEU O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE NATAÇÃO

INTERNACIONAL, S. JOSE' E CORINTIANS SE EXIBIRAM VITORIOSAMENTE NO INTERIOR DO ESTADO

VENCEDOR O GREMIO - REABILITADO O RENNEN

JORNAL DO DIA

Esportes

DIREÇÃO de ADOLFO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949 — N.º 655



Uma das fases mais movimentadas do embate Grêmio x Renner, vendo-se a quinteto atacante industrial em plena ação. Guido venceu Danton e mandou no arco, mas Sergio saiu com oportunidade, afastando o perigo. Aparecem na foto: Alegretti, Saladuro, Guido, Danton, Sergio, Cabana e Sablá.

PARA FLÁVIO COSTA OUVIR DE LONGE: "CONHECEU, PAPUDO?"

TESOURINHA MARCOU UM TENTO DE MESTRE

COMO SEMPRE, O PONTEIRO GAUCHO CONSTITUIU UMA DAS ATRAÇÕES DO ENSAIO DA SELEÇÃO NACIONAL, DOMINGO, EM GENERAL SEVERIANO — TESOURINHA, OTÁVIO E ZIZINHO, OS MARCADORES — POR 2X1, VENCERAM OS "BRANCOS" — JUIZ E RENDA

RIO, 28 (J. D.)—Ontem, em General Severiano, realizou-se mais um treino da Seleção Nacional, com entrada paga, tendo sido arrecadada a importância de Cr\$ 60.300,00.

Na arbitragem funcionou o sr. Gama Maicher, que cumprindo bem o seu dever, assim formando as duas equipes: BRANCOS — Eraldo, Augusto e Wilson; ELI, Danilo e Nor-

onha; Claudio, Zizinho, Otávio e Sablá; Claudinho, Zizinho, Otávio, Jair e Canhotinho. VERDES — Barbosa, Santos e Sampaio; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Ademir, Nilton, Geninho e Simão. Após um movimentado ensaio, que durou 90 minutos, venceram os "Branco", pelo apertado escore de 2x1, tentos do gaúcho Tesourinha, Otávio e Zizinho.

Em plena «Semana do Sofrimento»

OS MEIOS AQUÁTICOS GAUCHOS — GRANDE INTERESSE EM TORNO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE REMO QUE SERÁ REALIZADO NO PRÓXIMO DOMINGO

Entramos hoje na "semana do sofrimento", quando todos os conjuntos metropolitanos liquidam o período de treinamento para a disputa do "Campeonato Estadual de Remo".

Barroso, União, Vasco e G.P.A., destacam-se neste mistér, possuidores de elementos como um Barbosa, Engole, Barata, Pêrelo e Paulo, titulares que ostentam magnífica forma, e capazes de apresentar na disputa do importante prêmio um espetáculo sensacional.

NO "QUATRO COM" A prova de "quatro com"

deverá ser a mais renhida. Vasco, com as honras de favorito, e o Barroso que venceu a última regata internacional, segundo os entendidos estão "tirando" e difícil se torna um prognóstico sobre o resultado deste duelo que, poderá, ainda, ser modificado pela maneira elogiável como estão remando os outros conjuntos.

As demais provas, também, como no "4 com", deverão ser disputadas "palmo a palmo" e a não ser a "double" barrosista e as provas para "pair-oar" as demais não permitem um prognóstico.

MERITORIO TRIUNFO DOS TENISTAS CAIENSES

SOBRE O GREMIO NAUTICO GAUCHO

Nas quadras A, Grande Nautico Gaúcho teve lugar, domingo último, um interessante jogo de tênis municipal de ténis, entre as representações de Grêmio Nautico Gaúcho e do C. T. C. Os vencedores, quando de maneira singela, conquistaram um meritorio triunfo, pelo escore de 4 x 2. Comprei destacar o excelente desempenho de um interessadíssimo jogador que serviu para parentese a amizade dos tenistas caíenses e portoalegrenses.

Os resultados gerais foram os seguintes: Paulo Costa, Gaúcho, venceu Mauro Michelon por 6 x 3 e 6 x 1; Henri Schuler, Cai, venceu Alti Lima por 6 x 3, 6 x 5, 6 x 2; Henri Schuler-Maier, Michelon, do Cai, venceu Paulo Costa-Alti Lima por 6 x 1 e 6 x 4; Edile Adam, do Cai, venceu Judith Lang por 6 x 4 e 7 x 5; João Muller, Cai, venceu Dineas Silva por 6 x 1 e 6 x 5; Zdenka, Sul, venceu João, Elton, do Gaúcho, por 6 x 3 e 6 x 2; Cláudio Oliveira, por 6 x 3 e 6 x 2; Cláudio Oliveira, por 6 x 3 e 6 x 2; Cláudio Oliveira, por 6 x 3 e 6 x 2.

As medalhas de ouro, prata e bronze foram atribuídas a Paulo Costa, Gaúcho, vencedor de Mauro Michelon por 6 x 3 e 6 x 1.

NUM EMBATE ONDE O PLACARDE SOFREU CONSTANTE MUTAÇÃO, O GREMIO TEVE MERITOS PARA VENCER, POR 5 X 4 — EMBORA PERDEDO O ONZE RENISTA REABILITOU-SE DE SEU ANTERIOR INSUCESSO — NO ATAQUE TRICOLOR RESIDIU O PONTO ALTO DA EQUIPE DA "BAIXADA" — GEADA 2, ALVARO 2, SALADURO 2, HERMES, GUIDO E HORMAR, OS GOLEADORES — BOA ATUAÇÃO DE ALFREDO CESARO — A MAIOR RENDA DO "EXTRA": CR\$ 26.295,00 — NO EMBATE PRELIMINAR, ENTRE ASPIRANTES, HOUE UM EMPATE EM UM TENTO

Um publico numerosissimo a tarde chuvosa de domingo último compareceu até o reduto colorado, a fim de presenciar o embate Grêmio x Renner, pelo certame "Extra".

Esse publico se, em parte, se viu fraudado quanto a falta quase total de um bom futebol teve, entretanto, essa lacuna amplamente sanada pelas alternativas do placarde e pelo ardor, — muitas vezes viril, com que se empregaram em campo alguns dos jogadores disputantes. Na verdade, o ótimo gramado da rua Silveiro, com os chuvisqueiros intermitentes, foi ficando de tal maneira "empapado" que, mesmo que quizessem os jogadores, seria impossível exigir qualquer coisa levemente parecida com a academia.

Vindos de uma derrota que não deixou duvidas frente o onze vice-campeão do São José, o Renner teve chance a tarde de domingo para uma ampla reabilitação, frente o onze invicto do Grêmio. E, embora tendo abandonado o gramado amargando mais uma derrota, nem por isso a equipe industrial deixou para outra ocasião a ambicionada reabilitação. Perdeu o Renner por um escore esquisito, na verdade, mas atou dentro das mesmas características de seu antagonista, quando não melhor, em alguns momentos em que alardeou bom entendimento.

Na equipe tricolor, o ataque apareceu sempre em primeiro plano, embora empregando jogadores altos ou em profundidade. Teve mérito suficiente o quinteto avançado tricolor, para construir um escore masculino e, assim, fugir de uma derrota, que alijaria o Grêmio do primeiro posto da tabela de "Extra" e roubaria ao "Glorioso" este invejável título de invicto que, há muito, vem mantendo. Pecou o onze treinado por Bumbell justamente em sua peça mestra: o centro-médio. Nelson Adams em momento algum agiu com lucidez. Aliás, a falha do jovem pivô pode encontrar justificativa no estado esgotado do gramado, impróprio ao jogo calculado e técnico de Adams. Alegretti e Hugo, principalmente o médio brasileiro, tiveram insano trabalho para cobrir a falha do centro-médio tricolor e, passados os minutos de predominio Renista, quando se viu que o Grêmio tomara pé do terreno, mais ainda avultou o labor da defensiva do "Glorioso".

Assim, de perdedor por dois tentos a zero, o Grêmio viu findar os 45 minutos iniciais já em igualdade no marcador: 2 x 2.

Na etapa derradeira, o Grêmio desde o início passou a comandar o placarde, chegando

a construir um escore algo astutor para os industriários: 5 x 2. O brio dos pupilos de Gradim, entretanto, vieram, e apesar das luzes, trazer um colorido dramático ao jogo, ameaçando pela segunda vez a vitória dos tricolores da "Baixada".

GREMIO: Sérgio; Claret (depois Danton) e Jolini; Hugo, dois Gita, Geada, Alvaro e Arelho; Teotônio, Hermes (depois Adams) e Alegretti (depois Azevedo).

RENNER: Albotino; Nilton (depois Pedro) e Beden; José, Joãozinho e Heltor; Sablá, Cabana, Saladuro (depois Toldado) e Guido (depois Hormar) e Medina.

TENTOS

O Renner abriu o escore aos 22 minutos da fase inicial por intermédio de Saladuro. Aos 28 minutos, coube ao mesmo Saladuro ampliar o escore para 2 x 0, favorável a equipe industrial.

Dal por diante realizou o Grêmio intenso labor para empatar o cotejo tendo, antes de perder, uma penalidade máxima, que foi chutada por Teotônio às mãos de Albotino. Os tentos do empate para a equipe de Saturnino Vascelotti foram conquistados por Geada e Hermes.

Na segunda etapa, já nos 4 minutos, Hermes colocava o Grêmio em vantagem no marcador. Aos 11 e aos 27 minutos Alvaro dilatou o cotejo para 5 x 0. Aos 34 minutos, Guido, de cabeça, assinalou a terceira conquista Renista para aos 39, Hormar decretar nova queda do arco grêmista. Esta, assim, construiu o placarde do embate de domingo:

Grêmio 5
Renner 4

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Na arbitragem funcionou o sr. Alfredo Cesaro, de Torroto desenhado. S. a. agiu com energia e punição, principalmente, o jogo pesado e viril ensado por alguns craques de ambos os lados. A penalidade máxima com que puniu o Renner existiu, de fato, não havendo, por isso, rigorismo em sua cobrança.

A renda arrecadada, apesar do dia chuvoso que se fez sentir domingo último, foi a maior do "Extra", bem demonstrando o interesse pelo cotejo Grêmio x Renner: Cr\$ 26.295,00.

No embate preliminar, sob a arbitragem correta do sr. José Alegretti, os aspirantes tricolores e renistas dividiram-se em honras com um ajustado empate em um tento:

CHEGAM DIA 8

AS DELEGAÇÕES QUE PARTICIPARÃO DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL

Com entusiasmo em torno da temporada internacional de voleibol que a FARG fará realizar a partir do dia 10 do mês corrente e que contará com o concurso da Argentina, com representantes da Capital e de Rosario, do Uruguai, Paraguai e provavelmente do Chile.

Possuidores de respeitáveis representações, as delegações que se reunirão nesta Capital deverão apresentar espetáculos emocionantes.

VIAJAM DIA 8

Sob a chefia do desportista Rogério Waksmann, que já por diversas vezes nos visitou como representante do desporto uruguaio, chegará a brava delegação azul-celeste no próximo dia 8, por via aérea.

Também argentinos da Capital e de Rosario e paraguaios chegarão entre 8 e 9 de abril. O desportista José Weimer Viana, sem duvida a quem devemos a realização do importante certame, está em grande atividade para que as delegações visitantes recebam condições perfeitas quando aqui chegarem.

A REPRESENTAÇÃO LOCAL

Prossiguem, sob a direção de Viana, os ensaios das representações masculinas e femininas do Rio Grande do Sul.

O treinador local está agitado com os últimos treinos e espera um desempenho dos mais elogiáveis no novo sediado que tanto go setar

masculino e feminino poderá disputar de igual para igual com os conjuntos que nos visitarão.

COMO ESTÃO FORMADAS AS DELEGAÇÕES

Estão assim constituídas as representações que Porto Alegre hospedará para disputa do Campeonato Internacional.

ARGENTINA — Chefe: Enrique C. Romero Brest; Diretores: Gilda L. De Romero Brest e Juan Luis Botta; Jogadores: Angela Osio, Eldora Mejia, Alicia Montagna, Teresa Perez, Mariana Gonzalez, Alvarado Montagna, Marta Nobila e Marina Gonzalez. Jogadores Salvadore Villagran, Norberto Principato, Francisco Potos, Hector Ashrosetti, Guilherme Hantall, Jorge Gomez, Nardo Bimoli, Bustamante Jorge Amstutz.

PARAGUAY — Chefe: Dr. Oswaldo Escalante; Técnicos: Manuel Vella; Jogadores: Mario Barba (Cap.), Anibal Millon, Enrique Rigoni, German Quintana, Pedro Perez, Sibei Ricardi, Catalino Barrin, Antonio Gomez.

ROSARIO (ARGENTINA) — Chefe: Dr. Eduardo E. Velasco; Técnicos: Rotondo Fraga; Jogadores: Hector Tamagno; Jogadores: Roberto C. Tomas (Cap.), Arturo Flores, Roque Racer, Roberto Tettamanti, Enrique Escobedo, Hugo Fernandez, Rolando Llorente e Alfredo Chermi.

BRILHANTE TRIUNFO OBTVE A ESCOLA DE ENGENHARIA

NO CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE NATAÇÃO, DOMINGO EFETIVADO

Com excelentes resultados técnicos teve lugar, domingo, o Campeonato Universitário de Natação, que teve na equipe da Engenharia sua fácil vencedora.

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

100 METROS NADO LIVRE. Vencedor Marcos Aurelio Azambuja, Engenharia, 1'10. 2.º — Sergio Sachs, Agronomia, 1'11. 3.º —

100 METROS NADO DE PEITO. Vencedor Bello de Rose, Agronomia, 1'20. 2.º — Paulo Knackluis, Engenharia, 1'32. 3.º —

100 METROS NADO DE COSTAS. Vencedor Sergio Sachs, Agronomia, 1'22. 2.º — Gilbert Perrenoud, Engenharia, 1'27. 3.º —

400 METROS NADO DE COSTAS. Vencedor Marcos Aurelio Azambuja, Engenharia, 5'31. 2.º — Pedro Loureiro, Filosofia, 6'35. 3.º —

3 x 30 METROS NADO COSTAS. Vencedor Oswal, vencedor Agronomia, Sergio Sachs, Bello de Rose e João Felipo. 2.º — Engenharia "A", 1'46"8.

4 x 100 METROS NADO LIVRE. Vencedor Engenharia "A", 2'08. 2.º — Lauro Mayer, Marcelo Azevedo, Arnaldo Sisson, Marco A. Azambuja. 2.º — Medicina, 2'23"4.

RESULTADO GERAL

Campo: Engenharia 63 pontos; 2.º — Agronomia, 42 pontos; 3.º — Católica de Filosofia 20 pontos; 4.º — Medicina 16 pontos; 5.º — Ciências Políticas e Econômica, 7 pontos; 6.º — Direito, 2 pontos; 7.º — Educação Física, zero pontos.

CAMPEONATO DE SALTOS

Após a competição universitária de natação foi realizada a de saltos, sendo esta a classificação dos concorrentes:

1.º — Hugo Karnes, Engenharia, 59,82 pontos; 2.º — Arnaldo Sisson, Engenharia, 57,75 pontos; 3.º — Inocencio Schaeffer, Ciências Políticas e Econômica, 56,41 pontos; 4.º — Bello de Rose, Agronomia, 49,90 pontos; 5.º — Bello de Rose, Católica de Filosofia, 37,44 pontos; 6.º — Eda Bublitz, Católica de Filosofia, 25,77 pontos. No computo geral a Engenharia foi campeã com 16 pontos.

Viloresi

O VENCEDOR ABSOLUTO DO "TRAMFOLIM DO DIA-BO" — ÓTIMA CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRO "CHICO" MARQUES

RIO, 27 (Asapress) — Viloresi, vencedor da Gavra de 1949 cobriu os 161 quilômetros, 640 metros, com o ótimo tempo de 1 hora, 37 minutos, 7 segundos e 3/10. O nacional Francisco Marques completou a última volta, classificando-se em terceiro posto. Cabenda a quarta Farina cobriu o percurso, em colocação a Aluisio Fontencio, 1h 57' 59" 3/10. A média anual de 83 quilômetros 860. A volta mais rápida foi a de Acari com a média de 87 quilômetros 828. Dos 17 carros que saíram ficaram nove, sendo que apenas os quatro primeiros colocados fizeram as 15 voltas. Quatro ficaram 14 voltas, sendo que Casini foi o quinto colocado. Francisco Marques foi o terceiro colocado com o tempo de 12 h 4' 15" 6.

TRÊS VITÓRIAS DO FUTEBOL METROPOLITANO SOBRE O DO INTERIOR

O INTERNACIONAL ABATEU SEU HOMÔNIMO DE SANTA MARIA, POR 5 X 3 — A "ACADEMIA" DO PASSO DA AREIA FUNCIONOU CONTRA O BICAMPEÃO CAXIENSE: 5 X 0 — O CORINTIANS, EM CAXIAS DO SUL, VENCEU MODESTAMENTE, MAS VENCEU

Colônia noticiamos amplamente a nossa edição dominical, na qual os três clubes de nossa capital andaram em excursão pela interior gaúcho: Intercontinental, São José e Corinthians, por Alegretti.

Por 5 x 3 o BICAMPEÃO GAUCHO VENCEU EM SANTA MARIA. Em Santa Maria, o Internacional, bicampeão metropolitano e estadual, mediu forças com seu homônimo da cidade. Intercontinental, sob o comando de seu técnico, fez de novo grande parte do pavilhão da cidade colorado local.

O jogo, grandemente prejudicado pelo aguaceiro e a forte ventania, não apresentou, com a devida equidade, nenhuma característica técnica, salvadora e a vitória individual dos jogadores. A equipe metropolitana, após um primeiro tempo em que soube aproveitar a vantagem de jogar em casa, conseguiu estabelecer o Internacional de Santa Maria, pela diagonal esquerda de 2 x 0.

Marcelino os tentos: Garlito, Vianello, Marcelino, Vianello, para o Intercontinental. As duas equipes se disputaram esse internacionalmente.

INTERNACIONAL — Everton; Nana e Marcelino; Viana, depois Lima, Basso, depois Viana, depois Gili; Jorginho, depois Gili; Adalberto, Vianello, depois Gili; Nani, Malinho e Garlito.

O FLAMENGO, DE CAXIAS, FOI AMPLAMENTE BATIDO PELO S. JOSE

Jogando em Caxias do Sul, domingo último, o clube do São José assumiu a melhor vitória, frente o Flamengo, bicampeão da "Pereia das Colônias", por 5 x 0.

A equipe do Passo da Areia, com Flaminio, assim como Caxias do Sul, o alto com que ali jogou a equipe do Passo da Areia, que melhor futebol está jogando, no momento. Foi esse, não resta dúvida, um brilhante feito do clube, que venceu por 5 x 0 o Flamengo, vencedor do simpático clube do Passo da Areia.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Arriga especial, em latas de 75 quilos, tem sempre em stock

JOSE A. PICORAL S. A.

Indústria de óleos vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-2524

O São José assim como a

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Arriga especial, em latas de 75 quilos, tem sempre em stock

JOSE A. PICORAL S. A.

Indústria de óleos vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-2524

O São José assim como a

Indústria de óleos vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-2524

O São José assim como a

